

## **Hemorragia Digestiva Alta por Intoxicação Cumarínica**

**Autores : Ana Laura Eggers, Valeska Biazus,  
Vanessa Barcelos de Menezes e Professor Médico  
Luís Henrique del Arroyo Tarragô Carvalho**

Episódios de hemorragia digestiva se fazem cada vez mais presentes em centros de emergência brasileiros, chegando a uma incidência anual de 50 a 150 casos por cada 100.000 habitantes. Diante do risco de sangramento aumentado, pacientes em uso de medicamentos anticoagulantes devem ter seu acompanhamento regular para controle de fatores pró-coagulação.

O relato descreve um paciente com Hemorragia Digestiva Alta decorrente de um quadro de Intoxicação Cumarínica. A.B.P.F., 57 anos, cardiopata prévio com válvula metálica por valvulopatia mitral, em uso de Metoprolol (100mg) e Varfarina (5 mg, 1 comprimido ao dia por 3 dias na semana e 1 e 0,5 comprimido 4 dias na semana). Chega ao pronto atendimento referindo mal-estar geral, tontura, tosse e odinofagia. Na última semana, refere epistaxe e dois episódios de melena. No atendimento inicial, constata-se diminuição da pressão arterial. Foram solicitadas provas de coagulação, função renal, função hepática, hemograma com plaquetas, Raio-x de tórax e abdômen e ECG. Implementou-se hidratação imediata, atentando sinais de congestão, associada à sintomáticos. Entre os achados laboratoriais ressalta-se um total de 18.850 leucócitos, associado a uma alteração de função renal leve com creatinina de 1.20 e ureia 133, ainda com elevação de 347.000 plaquetas e de RNI de 5,2. Em seguida, o paciente evoluiu para novo quadro de vômitos contendo coágulos de sangue após ingestão de água. Com base nos achados laboratoriais iniciais, tem-se a confirmação de um estado de anticoagulação identificado pela alteração de provas de coagulação com valor de RNI de 5.5.

Considerando a história médica pregressa do paciente com válvula cardíaca metálica, entende-se que o uso de Varfarina, um medicamento análogo da vitamina K, exige um controle frequente de RNI, e infere na possibilidade de desenvolvimento de distúrbios de coagulação por intoxicação Cumarínica. Pacientes com fatores de risco para desenvolvimento de úlceras gástricas e de varizes esofágicas possuem maior probabilidade de sangramento quando expostos a estados de baixa coagulação sanguínea. Desta forma, iniciou-se imediatamente manejo com Vitamina K, assim como a estabilização com reposição de volume, início de antibioticoterapia, associada ao manejo definitivo do foco do sangramento por meio de Endoscopia Digestiva Alta.

Referências:

CARETTA, Roberto Galvão; ASSUNÇÃO, João Vitor Andrade de; DESSIMONI, Pedro Arantes Leme Silva; AYRES, Sofia Eduarda Falino; BÓIS, Rafael Vinicius; BÓIS, Thainá Raissa Mendes Magalhães; WANZELER, Lílian Raquel Lima Roseno; SANTOS, Heloisa Griese Luciano dos; BOARETTO, Bruna Luiza da Silva; GUARDIERO, Anna Carolina Luiz. Atualizações na abordagem terapêutica da hemorragia digestiva alta (HDA): uma revisão integrativa. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 2293-2306, 26 jan. 2023. South Florida Publishing LLC.

Site: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56801/41662>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Diretrizes brasileiras para o diagnóstico e Tratamento de intoxicação por agrotóxicos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.